

FRETAMENTO DE AERONAVES – REQUISITOS BÁSICOS

1 OBJETO DA CONTRATAÇÃO

1.1. Contratação de serviços de fornecimento de aeronaves, na modalidade fretamento, incluída operação de abastecimento e manutenção, transporte de equipamentos, materiais e pessoal, com pagamento mensal fixo e horas de voo, para prevenção e combate a incêndios florestais e outras emergências decorrentes de catástrofes naturais, em especial para apoio às ações para mitigar tais queimadas, além de suporte logístico às demais atividades de campo desenvolvidas pelo contratante, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento.

Item	Tipo	Especificação Aeronave	CATSER	Quant	Horas totais Contratadas	Meses de operação
1	A	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD * >= 2.500 kg)	14680	1	300	4
2	A	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD * >= 2.500 kg)	14680	1	300	4
3	B	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD* >= 2.800 kg)	14680	1	300	4
4	B	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD* >= 2.800 kg)	14680	1	300	4
5	B	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD* >= 2.800 kg)	14680	1	300	4
6	B	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD* >= 2.800 kg)	14680	1	300	4
7	BH	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com guincho de resgate, gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD* >= 2.800 kg)	14680	1	300	4
8	BH	Helicóptero com capacidade mínima para 06 (seis) ocupantes, equipado com guincho de resgate, gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD* >= 2.800 kg)	14680	1	300	4
9	C	Helicóptero com capacidade mínima para 07 (sete) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD >= 2.800)	14680	1	300	4

10	C	Helicóptero com capacidade mínima para 07 (sete) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD >= 2.800)	14680	1	300	4
11	D	Helicóptero com capacidade mínima para 08 (oito) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD >= 2.900 kg)	14680	1	300	4
12	D	Helicóptero com capacidade mínima para 08 (oito) ocupantes, equipado com gancho de carga e provisões para uso de helibalde. (PMD >= 2.900 kg)	14680	1	300	4
13	E	Helicóptero com capacidade mínima para 12 (doze) ocupantes, com gancho de carga com no mínimo 1.500 kg de capacidade, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.	14680	1	300	4
14	E	Helicóptero com capacidade mínima para 12 (doze) ocupantes, com gancho de carga com no mínimo 1.500 kg de capacidade, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.	14680	1	300	4
15	EH	Helicóptero com capacidade mínima para 12 (doze) ocupantes, com gancho de carga com no mínimo 1.500 kg de capacidade, equipado com guincho de resgate, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.	14680	1	300	4
16	EH	Helicóptero com capacidade mínima para 12 (doze) ocupantes, com gancho de carga com no mínimo 1.500 kg de capacidade, equipado com guincho de resgate, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.	14680	1	300	4
17	F	Helicóptero com capacidade mínima para 20 (vinte) ocupantes, com gancho de carga com no mínimo 3.500 kg de capacidade, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.	14680	1	240	4
18	G	Helicóptero com capacidade mínima para 04 (quatro) ocupantes, equipado com sistema de imageamento térmico e eletro-óptico.	14680	1	240	4
19	H	Helicóptero com capacidade mínima para 04 (quatro) ocupantes.	14680	1	240	4

* PMD com carga externa.

1.2. O(s) serviço(s) objeto desta contratação são caracterizados como comum(ns) de fretamento de aeronaves, conforme previsto na Lei nº 7.565/1986 – Código Brasileiro de Aeronáutica.

1.3. A data de início da execução dos serviços é de até 90 dias após a assinatura do contrato.

1.4. A previsão de início da prestação do serviço é a partir do dia 17/08/2026.

2. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Sustentabilidade:

2.1. Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

2.1.1. Uso racional da água e energia elétrica;

2.1.2. Respeito total às leis ambientais e cumprimento das resoluções do CONAMA;

2.1.3. Nos termos do artigo 33, inciso IV, da Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, a CONTRATADA, ou seu prestador de serviço, deverá efetuar o recolhimento e o descarte adequado do óleo lubrificante usado ou contaminado originário da contratação, bem como de seus resíduos e embalagens, obedecendo aos seguintes procedimentos:

- a) Recolher o óleo lubrificante usado ou contaminado, armazenando-o em recipientes adequados e resistentes a vazamentos e adotando as medidas necessárias para evitar que venha a ser misturado com produtos químicos, combustíveis, solventes, água e outras substâncias que inviabilizem sua reciclagem, conforme artigo 18, incisos I e II, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, e legislação correlata;
- b) Providenciar a coleta do óleo lubrificante usado ou contaminado recolhido, através de empresa coletora devidamente autorizada e licenciada pelos órgãos competentes, ou entregá-lo diretamente a um revendedor de óleo lubrificante acabado no atacado ou no varejo, que tem obrigação de recebê-lo e recolhê-lo de forma segura, para sua destinação final ambientalmente adequada, conforme artigo 18, inciso III e § 2º, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, e legislação correlata;
- c) Exclusivamente quando se tratar de óleo lubrificante usado ou contaminado não reciclável, dar-lhe a destinação final ambientalmente adequada, devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente, conforme artigo 18, inciso VII, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/06/2005, e legislação correlata;

2.1.4. Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e adotar mecanismos que minimizem os efeitos prejudiciais da aviação civil sobre o meio ambiente, particularmente no que diz respeito a ruídos e emissão de gases dos motores da aeronave.

2.1.5. A CONTRATADA deverá providenciar o recolhimento e o adequado descarte dos pneus usados ou inservíveis originários da contratação, recolhendo-os aos pontos de coleta ou centrais de armazenamento mantidos pelo respectivo fabricante ou importador, ou entregando-os ao estabelecimento que houver realizado a troca do pneu usado por um novo, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada, nos termos da Instrução Normativa IBAMA nº 01, de 18/03/2010, conforme artigo 33, inciso III, da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 1º e 9º da Resolução CONAMA nº 416, de 30/09/2009, e legislação correlata.

2.1.6. A CONTRATADA deverá providenciar o adequado recolhimento das pilhas e baterias originárias da contratação, para fins de repasse ao respectivo fabricante ou importador, responsável pela destinação ambientalmente adequada, nos termos da Instrução Normativa IBAMA nº 08, de 03/09/2012, conforme artigo 33, inciso II, da Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, artigos 4º e 6º da Resolução CONAMA nº 401, de 04/11/2008, e legislação correlata.

Subcontratação

2.2. É admitida a subcontratação parcial do objeto, nas seguintes condições:

2.2.1. É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal do objeto da contratação.

2.2.2. A subcontratação fica limitada ao atendimento de meios de abastecimento, permanecendo a CONTRATADA como responsável única pelas obrigações relativas a essa parte do serviço, desde que observadas as seguintes condições:

- a) autorização prévia da CONTRATANTE;
- b) regularidade dos requisitos de habilitação e qualificação técnica;
- c) disponibilização de todos os meios necessários à efetiva comunicação direta entre a Contratante e a Subcontratada;
- d) vedação a sub-rogação total ou parcial do objeto contratado; e
- e) responsabilidade integral da CONTRATADA pela esmerada execução do objeto contratado, da supervisão e coordenação das atividades da subcontratada e responder, perante a contratante, pelo cumprimento de todas as obrigações contratuais, inclusive, da subcontratação parcial do objeto.

2.2.3 O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à subcontratação, caso admitida.

Garantia da contratação

2.3. Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual de 5% (cinco por cento) do valor contratual, conforme regras previstas no contrato.

2.3.1. A garantia nas modalidades caução e fiança bancária deverá ser prestada em até 10 (dez) dias úteis após a assinatura do contrato.

2.3.2. No caso de seguro-garantia sua apresentação deverá ocorrer, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

2.4. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

2.5. A CONTRATADA deverá realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos do contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.

Seguro das aeronaves

2.6. A CONTRATADA deverá entregar as aeronaves cobertas por seguro aeronáutico, em conformidade com a legislação vigente, assim como reforço de seguro de Responsabilidade Civil – RETA, 2º risco, no valor mínimo de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), por incidente/acidente, para cobertura dos ocupantes da aeronave, pessoas e bens no solo em Limite Único Combinado.

2.6.1. A cópia autenticada da apólice de Responsabilidade Civil de que trata o subitem anterior deverá ser entregue pela CONTRATADA até o prazo de início da vigência do contrato.

2.6.2. Caso o valor de prejuízos decorrentes de sinistro seja superior à garantia do seguro contratado, a indenização da diferença será efetuada mediante o devido processo de apuração de Responsabilidade Civil das partes.

Vistoria

2.7. Pelas características da contratação, não há necessidade de realização de avaliação prévia do local de execução dos serviços.

3. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

Condições de Execução

3.1. A execução do objeto, bem como o início da execução dos serviços, obedecerá às dinâmicas pontuadas ao longo deste Termo de Referência, considerando sobretudo os subitens abaixo.

Mobilização das aeronaves, equipamentos e suporte logístico

3.2. A execução da prestação de serviço será iniciada a partir do momento que as aeronaves, equipamentos e recursos de apoio forem disponibilizados para o CONTRATANTE nas localidades previstas neste Termo de Referência.

3.2.1 O traslado das aeronaves até o local estabelecido pelo CONTRATANTE deverá ser incluído nos custos de mobilização e desmobilização da CONTRATADA.

3.2.2. Depois de ser mobilizada e disponibilizada no início do contrato de prestação de serviço, todo deslocamento da aeronave deverá ser computado como hora de voo à disposição do CONTRATANTE, **exceto traslado para manutenção ou substituição das aeronaves.**

3.3. O local de entrega inicial das aeronaves e equipamentos deverá ser em Brasília-DF.

3.4. A CONTRATADA deverá disponibilizar os quantitativos de aeronaves e equipes de apoio conforme o descrito a seguir, nas condições e configurações estabelecidas neste Termo de Referência.

3.5. Não serão devidos quaisquer pagamentos sem o respectivo recebimento definitivo dos serviços.

3.6. Será de responsabilidade da CONTRATADA a gestão logística de apoio às aeronaves durante as operações, inclusive de abastecimento. Deverá disponibilizar caminhões-tanque ou reservatórios nas bases de operação, garantindo suprimento de combustível suficiente para manter a disponibilidade das aeronaves nos locais sem abastecimento comercial.

3.7. A CONTRATADA deverá providenciar material e adotar todos os meios possíveis para evitar contaminação do solo durante as operações de abastecimento.

3.8. A CONTRATADA deverá substituir os meios de abastecimento sempre que seja constatada deterioração que comprometa o uso seguro.

3.9. Em atendimento aos normativos internos relativos à segurança operacional do CONTRATANTE e para assegurar o cumprimento das normas e procedimentos aeronáuticos, a CONTRATADA será submetida a auditoria externa por profissional especializado indicado pelo CONTRATANTE, nas instalações da CONTRATADA e nas aeronaves a serem disponibilizadas para prestação do serviço, instalações, procedimentos e documentos relativos às tripulações e manutenção aeronáutica.

Tripulação e pessoal de apoio de solo

3.10. A CONTRATADA deverá designar, para cada uma de suas aeronaves, tripulação mínima definida no certificado de aeronavegabilidade da aeronave.

3.11. A CONTRATADA deverá submeter a lista dos profissionais designados para compor a tripulação e apoio para avaliação prévia do CONTRATANTE, que poderá rejeitar, inclusive no decorrer da vigência do contrato, aqueles que julgar inadequados às operações com as aeronaves contratadas.

3.12. Todas as despesas com salários, encargos trabalhistas, hospedagem, deslocamentos, alimentação do pessoal disponibilizado pela CONTRATADA para a realização das atividades de apoio aéreo e manutenção serão de sua inteira responsabilidade, inclusive o recolhimento de impostos decorrentes dessa modalidade de prestação de serviços.

3.13. O piloto que exercerá as funções de comandante da aeronave, deverá ser devidamente habilitado segundo o que prescreve as normas e regulamentos da ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil, com no mínimo, 1.500 (mil e quinhentas) horas totais em helicópteros, sendo pelo menos 200 (duzentas) horas de voo no modelo contratado e 300 (trezentas) horas em serviços aéreos especializados, como: carga externa, combate a incêndios florestais, aerolevantamento ou aeroinspção.

3.14. A CONTRATADA também deverá disponibilizar, para cada aeronave do tipo A, B, BH, C, D, E, EH e F, um profissional especializado para auxiliar as operações de carga externa, embarque e desembarque de brigadistas e agentes envolvidos nas operações, possuindo treinamento específico para as funções a serem desempenhadas.

3.15. Para aeronaves tipo A, B, C, D e E, não equipadas com guincho, a CONTRATADA deverá prover equipamentos e pessoal capacitado em técnicas verticais para abertura de área de pouso para helicópteros, tendo como referência a necessidade de preparação de um local de 400 m² (20 m x 20 m), com vegetação de médio porte em cerca de 4 horas, permitindo o pouso de aeronaves com trem de pouso do tipo skid.

3.16. Para a aeronave tipo G, deverá disponibilizar profissional embarcado para operação do sistema de imageamento.

3.17. Toda aeronave em operação, independente da região ou área que realizará missões de apoio aéreo, deverá estar acompanhado de um mecânico aeronáutico de campo.

Uniformes e equipamentos de proteção individual

3.18. Os uniformes a serem fornecidos pela CONTRATADA a seus empregados deverão ser condizentes com a atividade a ser desempenhada no órgão contratante, compreendendo peças para todas as estações climáticas do ano, sem qualquer repasse do custo para o empregado, observando o disposto nos itens abaixo.

3.19. A CONTRATADA deverá fornecer o conjunto completo de uniforme para cada empregado, devendo ser substituído, no prazo de 15 dias úteis, após comunicação escrita do CONTRATANTE, sempre que não atenderem as condições mínimas de apresentação ou desempenho.

3.20. Os uniformes dos tripulantes e pessoal de apoio envolvido nas operações de campo devem ser em material inerentemente resistente a chamas, em quantidades individuais compatíveis com as escalas de trabalho fora de base e com identificação visível do nome da CONTRATADA.

Serviços de manutenção

3.21. Todo o trabalho de manutenção das aeronaves, incluindo o Controle Técnico de Manutenção (CTM), será de responsabilidade da CONTRATADA.

3.22. Nos serviços de manutenção aeronáutica estarão inclusos o fornecimento de peças, equipamentos, lubrificantes, consumíveis, EPIs, assinatura de banco de dados de manuais técnicos e quaisquer serviços e materiais necessários para o correto cumprimento do preconizado pelo manual do fabricante e pelos normativos aeronáuticos vigentes, tendo por objetivo manter as aeronaves da frota em plenas condições de aeronavegabilidade.

3.23. O mecânico alocado nas escalas das aeronaves é o responsável direto, no limite de suas atribuições legais e regulamentares, pela realização dos serviços de manutenção necessários à preservação da disponibilidade da aeronave.

3.24. Os mecânicos alocados no contrato deverão pertencer ao quadro de funcionários da CONTRATADA.

3.25. O CONTRATANTE poderá a qualquer tempo solicitar acesso aos documentos de comprovação das inspeções realizadas, como ordens de serviço.

3.26. Deverá ser repassado ao CONTRATANTE pela CONTRATADA o controle de gerenciamento referente às manutenções calendárias das aeronaves disponíveis no contrato.

Especificações técnicas das aeronaves

3.27. Para prestação dos serviços as aeronaves deverão atender aos requisitos técnicos, características, performances e configurações descritos neste documento.

Registro e controle das horas de voo

3.28. Todo deslocamento das aeronaves deverá ser precedido de ordem originária do departamento responsável pelo gerenciamento das operações aéreas do CONTRATANTE, inclusive aqueles de interesse exclusivo da CONTRATADA.

3.29. A contagem da hora de voo será efetuada pelo horímetro do motor de cada aeronave, sendo considerado tempo de voo, a marcação do tempo em horas e décimos de hora. As horas devem ser registradas após o término de cada ação ou operação de apoio aéreo, independentemente da sua duração.

3.30. O registro das horas de voo será feito no diário de bordo de cada aeronave, sendo admitida solução de *Electronic Flight Bag* (EFB), homologada pela autoridade aeronáutica.

3.31. A responsabilidade pela correta apuração das horas voadas é do piloto que estiver exercendo as atribuições de Comandante da Aeronave. Ele registrará os valores levantados para conferência do representante autorizado pelo CONTRATANTE que acompanhou a operação.

3.32. O acionamento do horímetro deverá ser automático, estando acoplado a circuitos da aeronave que o disparem no momento da partida da turbina cessando por ocasião do seu corte.

3.33. O CONTRATANTE se reserva o direito de realizar a conferência do horímetro de voo de cada uma das aeronaves no início e no final de cada mês para a realização do pagamento da fatura. Esse trabalho será realizado por servidor indicado que também irá conferir as anotações do diário de bordo e os dados registrados no sistema de rastreamento.

3.34. As horas de voo destinadas à manutenção da aeronave em consonância com o que determina e prescreve manuais de manutenção e a legislação aeronáutica também deverão ser precedidas de autorização do CONTRATANTE.

3.35. Ocorrendo indisponibilidade da aeronave, por quaisquer razões, a contagem das horas de voo será reiniciada após o recebimento formal desta ou de outra do mesmo modelo, configuração, características e com as mesmas especificações, no local onde foi interrompida a operação/missão ou em local definido pelo CONTRATANTE, desde que acordado entre as partes.

Bases de operação

3.36. As operações com as aeronaves contratadas serão realizadas a partir de locais com condições de pernoite para as tripulações e pessoal de apoio, mais próximo possível das áreas de atuação das aeronaves, conforme programação e planejamento do CONTRATANTE.

3.37. As aeronaves contratadas poderão ser movimentadas entre as bases de operação, conforme necessidade e dinâmica de incêndios florestais.

3.38. A movimentação para troca de tripulação dos helicópteros, necessária quando não há disponibilidade de meio de transporte comercial, será realizada nas aeronaves contratadas, conforme coordenação do CONTRATANTE, sendo as horas de voo utilizadas consideradas como a serviço do CONTRATANTE.

Critérios de medição e de pagamento

3.39. A apuração mensal será realizada conforme disponibilidade da aeronave e uso ao longo do mês, com pagamento de valor fixo e horas voadas, descontados os valores decorrentes de indisponibilidades excedentes e falhas de execução, utilizando o Instrumento de Medição de Resultado - IMR (anexo deste Termo de Referência) para aferição da qualidade da prestação dos serviços.

3.40. O pagamento será efetuado mensalmente pelo CONTRATANTE, considerando a disponibilidade das aeronaves, com os eventuais ajustes estabelecidos no IMR e as horas efetivamente voadas no mês, mediante emissão de ordem bancária a favor da CONTRATADA, em até 10 (dez) dias úteis após a apresentação da nota fiscal, devidamente atestada por servidor designado pelo CONTRATANTE.

3.41. A emissão da Nota Fiscal/Fatura será precedida do recebimento definitivo do serviço, conforme este Termo de Referência.

Informações relevantes para o dimensionamento da proposta

3.42. A demanda do órgão tem como base as características contidas neste documento, devendo a CONTRATADA orçar todas as suas despesas, diretas ou indiretas, de modo que não haja subdimensionamento dos valores globais a serem contratados.

3.42.1. Valores não detalhados na Planilha de Custos, tais como custo de telefone portátil, assim como custo dos planos de comunicação de voz e dados, custo com passagens, deslocamento, alimentação e hospedagens dos pilotos, mecânicos e técnicos de suprimento e custos com equipes especializadas de manutenção deverão ser classificados como despesas administrativas dentro da própria planilha de custos.

3.42.2. Custos inerentes à prestação do serviço por parte da CONTRATADA, como pedágio, balsa, impostos de trânsito entre Estados e seguro de caminhão-tanque também serão classificados como despesas administrativas.

3.42.3. Todos os custos não devidamente expressos na Planilha de Custos deverão ser dimensionados pela contratada e previstos em algum módulo da planilha.

3.42.4. Caso necessário, pode o CONTRATANTE solicitar que a CONTRATADA especifique os custos apresentados em despesas administrativa, sejam elas fixas ou variáveis, para que haja transparência e meios de fiscalizar os valores dimensionados, de forma que não haja superfaturamento ou valores presentes além do valor de mercado.

4. Critérios de seleção do fornecedor

Qualificação Técnica

4.1. A CONTRATADA deverá estar homologada perante a Agência Nacional de Aviação Civil – Anac, para a atividade TPX - Táxi Aéreo, bem como ter a indispensável autorização para os serviços de manutenção em suas aeronaves ou contrato de manutenção com oficina homologada.

4.1.1 – Para as aeronaves de asa rotativa, tipos A, B, BH, C ,D ,E , EH e F, a CONTRATADA deverá possuir adicionalmente a certificação da Anac para atividades de Serviço Aéreo Especializado (SAE) – Tipo de Operação: RBAC 91 - Combate a Incêndio.

4.1.2 – Para as aeronaves de asa rotativa do tipo G e H, certificação para Serviço Aéreo Especializado (SAE) – Tipo de Operação: RBAC 91 – Aeroinspeção ou Aerolevantamento.

4.2. A CONTRATADA deverá apresentar o Certificado que comprove a homologação da empresa junto à Anac para a prestação de Serviços de Táxi Aéreo (TPX), Serviços Aéreos Especializados (SAE), por meio do Certificado de Operador Aéreo (COA) e as Especificações Operativas (EO), em que constam as autorizações para cada tipo de serviço

4.3. Comprovação de aptidão para o fornecimento de bens e serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior com o objeto desta contratação, ou com o item pertinente, por meio da apresentação de certidões ou atestados, por pessoas jurídicas de direito público ou privado, ou regularmente emitido(s) pelo conselho profissional competente, quando for o caso.

4.3.1. Para fins da comprovação de que trata este subitem, os atestados deverão dizer respeito a contratos executados com as seguintes características mínimas:

- Os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente.
- Somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, um ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior.
- Será admitida, para fins de comprovação de quantitativo mínimo, a apresentação e o somatório de diferentes atestados executados de forma concomitante.
- Os atestados de capacidade técnica poderão ser apresentados em nome da matriz ou da filial do fornecedor.
- O fornecedor disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foi executado o objeto contratado, dentre outros documentos.

4.4. Caso admitida a participação de cooperativas, será exigida a seguinte documentação complementar:

4.4.1. A relação dos cooperados que atendem aos requisitos técnicos exigidos para a contratação e que executarão o contrato, com as respectivas atas de inscrição e a comprovação de que estão domiciliados na localidade da sede da cooperativa, respeitado o disposto nos [arts. 4º, inciso XI, 21, inciso I e 42, §§2º a 6º da Lei n. 5.764, de 1971](#);

- A declaração de regularidade de situação do contribuinte individual – DRSCI, para cada um dos cooperados indicados;
- A comprovação do capital social proporcional ao número de cooperados necessários à prestação do serviço;
- O registro previsto na [Lei n. 5.764, de 1971, art. 107](#);
- A comprovação de integração das respectivas quotas-partes por parte dos cooperados que executarão o contrato; e
- Os seguintes documentos para a comprovação da regularidade jurídica da cooperativa: a) ata de fundação; b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou; c) regimento dos fundos instituídos pelos cooperados, com a ata da assembleia; d) editais de convocação das três últimas assembleias gerais extraordinárias; e) três registros de presença dos cooperados que executarão o contrato em assembleias gerais ou nas reuniões seccionais; e f) ata da sessão que os cooperados autorizaram a cooperativa a contratar o objeto da licitação;
- A última auditoria contábil-financeira da cooperativa, conforme dispõe o [art. 112 da Lei n. 5.764, de 1971](#), ou uma declaração, sob as penas da lei, de que tal auditoria não foi exigida pelo órgão fiscalizador.

5. Regime de Execução

5.1. A presente contratação adotará como regime de execução a Empreitada por Preço Unitário, em razão da execução sob demanda.

ANEXO A - ESPECIFICAÇÕES DAS AERONAVES

1. Condições gerais

- a. As especificações técnicas apresentadas a seguir referem-se a aeronaves com Certificado de Aeronavegabilidade válido, homologados para operarem no Brasil de acordo com as normas legais brasileiras.
- b. Cada aeronave deverá possuir uma caixa estanque resistente, contendo:
 - 02 (dois) aparelhos portáteis de comunicação na frequência aeronáutica para comunicação ar/solo, com bateria recarregável, carregadores e cabos.
 - 01 (um) telefone portátil via satélite, com carregadores e cabos (uso emergencial).
- c. Cada aeronave deverá possuir equipamento embarcado de rastreamento híbrido (satélite/gsm) com disponibilidade de acesso pelo Contratante, por meio de portal na rede mundial de computadores para permitir o acompanhamento das missões de apoio aéreo em tempo real através de tela com mapa e imagem de satélite, com recepção dos dados de localização das aeronaves empenhadas no cumprimento de missões de apoio aéreo, com apresentação permanente dos seguintes dados: posição de cada aeronave, velocidade, identificação e altitude.

2. Especificações - Tipo A

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **6 (seis) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, gancho de carga, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna. Peso Máximo de Decolagem (PMD) de 2.500 kg com carga externa.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade de 540 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

3. Especificações - Tipo B

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **6 (seis) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, gancho de carga, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna. Peso Máximo de Decolagem (PMD) de 2.800 kg com carga externa.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade de 900 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

4. Especificações - Tipo BH

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **6 (seis) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, gancho de carga, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna. Peso Máximo de Decolagem (PMD) de 2.800 kg com carga externa.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade de 900 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
 - Guincho elétrico (Hoist) com capacidade mínima de 205 kg.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

5. Especificações - Tipo C

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **7 (sete) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, gancho de carga, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna. Peso Máximo de Decolagem (PMD) de 2.800 kg com carga externa.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade de 900 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

6. Especificações - Tipo D

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **8 (oito) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, gancho de carga, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna. Peso Máximo de Decolagem (PMD) de 2.900 kg com carga externa.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade de 1.000 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

7. Especificações - Tipo E

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **12 (doze) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, com gancho de carga com no mínimo 1.500 kg de capacidade, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade mínima de 1.200 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

8. Especificações - Tipo EH

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **12 (doze) ocupantes**, trem de pouso do tipo skid, corta cabos inferior e superior, com gancho de carga com no mínimo 1.500 kg de capacidade, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade mínima de 1.200 litros.
 - Cesto de carga tipo “helibasket”.
 - Guincho elétrico (Hoist) com capacidade mínima de 205 kg.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

9. Especificações - Tipo F

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **20 (vinte) ocupantes**, com gancho de carga com no mínimo 3.500 kg de capacidade, com facilidade de configuração para transporte de passageiros ou carga interna e provisões para uso de helibalde.
- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional:
 - Material para transporte de carga externa pelo gancho.
 - Helibalde (*Bambi Bucket*) com capacidade mínima de 2.500 litros.
- c. As aeronaves e tripulação devem constar na autorização de carga externa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

10. Especificações - Tipo G

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **4 (quatro) ocupantes**, com sistema de imageamento térmico e eletro-óptico, com capacidade para voo parado fora do efeito solo (HOGE) com PMD, em altitude igual ou superior a 5.000 pés em condições ISA +20.

- b. Equipamentos suplementares de apoio operacional

Sistema embarcado de imageamento com as seguintes características mínimas:

1. **Sistema de Estabilização** (Gimbal) do tipo giro-estabilizado de 4 eixos (Azimute, Elevação, Roll e Pitch) com isolamento passivo de vibrações em 6 eixos.
 2. **Cobertura:** 360° contínuos (azimute) e elevação de +20° a -120°.
 3. **Sensor Térmico** (Infravermelho - IR) com detector do tipo Matriz de Plano Focal (FPA) resfriada (MWIR) ou microbolômetro não resfriado (LWIR) para penetração em fumaça densa e resolução mínima de 640 x 512 pixels, com funcionalidade radiométrica que permitia medir a temperatura de "pontos quentes" (hot-spots) de -40°C a 1200°C, além de zoom óptico contínuo de 30x ou mais na faixa do infravermelho.
 4. **Sensor Eletro-Óptico** (Câmera Visível), com resolução Full HD (1080p) ou superior (4K) com sensor CMOS, zoom óptico contínuo de pelo menos 30x, recursos de imagem como desembaçamento digital (De-fog), redução de ruído e realce de contraste local.
 5. **Integração e Navegação com geolocalização:** IMU/GPS (Inercial/GPS) integrado para fornecer coordenadas exatas do alvo e sobreposição em mapas digitais (Moving Maps).
Reportes: Sistema computacional embarcado de geração de reportes de detecção de incêndios florestais: nos quais constem no mínimo a localização e o tamanho das frentes de incêndio, com conectividade que permita notificar as equipes de solo em tempo real a uma distância de no mínimo 150km..
- c. Durante a vigência do contrato, os dados brutos e processados a partir dos imageamentos deverão ser armazenados, com backup e disponibilizados por meio digital ao Ibama sempre que solicitados.
 - d. Ao fim do contrato, a contratada deverá fornecer em meio digital todos os dados, brutos e processados, gerados durante a execução do contrato.
 - e. A aeronave deve constar na especificação operativa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

11. Especificações - Tipo H

- a. Helicóptero com capacidade mínima para **4 (quatro) ocupantes**, com capacidade para voo parado fora do efeito solo (HOGE) com PMD, em altitude igual ou superior a 5.000 pés em condições ISA +20.
- b. A aeronave deve constar na especificação operativa emitida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

ANEXO B INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1. O Instrumento de Medição de Resultados apresenta critérios de avaliação da qualidade dos serviços, identificando indicadores, metas, mecanismos de cálculo, forma de acompanhamento e adequações de pagamento por eventual não atendimento das metas estabelecidas.

1.2. Este anexo é parte indissociável do Contrato firmado a partir de seu respectivo edital de licitação e demais anexos.

1.3. Em cumprimento ao disposto na Instrução Normativa nº 05, de 25 de maio de 2017, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, foi estabelecido como Método de Avaliação da Execução dos Serviços este Instrumento de Medição de Resultado, cuja metodologia é baseada a partir de Indicadores Mínimos de Desempenho (IMD).

1.4. Para permitir que a gestão contratual esteja alinhada com a gestão da qualidade dos serviços prestados, foram estabelecidos IMD para a execução de cada item e subitem dos serviços a serem contratados. Assim, os resultados serão medidos com base em indicadores vinculados a fórmulas de cálculo específicas, apurados temporalmente e continuamente monitorados, objetivando o cumprimento das metas estabelecidas. Este conceito vincula-se ao novo modelo de contratação da Administração Pública Federal, no qual os serviços serão remunerados considerando parâmetros de qualidade e entrega efetiva de resultados.

1.5. A mensuração de IMD é um critério claro e objetivo estabelecido pelo CONTRATANTE para aferir a qualidade dos serviços contratados. Além de cumprir as metas estabelecidas, a CONTRATADA deverá atender também aos demais critérios e condições estabelecidas neste Termo de Referência para a aceitação dos serviços prestados. A execução dos serviços será assistida pela equipe de fiscalização do contrato com a finalidade de verificar e orientar em detalhes os procedimentos adotados.

1.6. Os indicadores serão medidos, avaliados e calculados mensalmente e separadamente para cada item deste Instrumento, conforme tabelas aqui registradas, tendo como referência a prestação dos serviços realizados no respectivo mês.

1.7. Caso a soma total das penalidades aplicadas em função do não atendimento dos indicadores ultrapasse 30% (trinta por cento) do faturamento mensal máximo, será considerado para efeito de desconto no valor mensal previsto para o pagamento o percentual de 30% (trinta por cento).

1.8. A incidência reiterada do percentual máximo de glosa aqui registrado ensejará em instrução processual para rescisão de contrato.

1.9. Havendo descumprimento do IMD em que fique caracterizado evento alheio ao controle da CONTRATADA poderão ser realizados ajustes na mensuração do IMD pela equipe de fiscalização.

1.10. Todos os prazos considerados neste Instrumento serão contados em dias corridos, salvo disposição expressa em contrário.

1.11. Quando houver conflitos entre as glosas previstas neste instrumento, prevalecerá a mais específica.

2. IMD PARA RESPOSTA/CUMPRIMENTO ÀS SOLICITAÇÕES DO CONTRATANTE

2.1. A qualidade dos serviços prestados pela CONTRATADA neste item será aferida pela capacidade de tempo de resposta às solicitações de informações do CONTRATANTE ou tempo de atendimento ao cumprimento das obrigações impostas em edital e anexos.

2.2. A finalidade desse indicador é mensurar o atendimento às solicitações formais do CONTRATANTE, mais especificamente na determinação do cumprimento das obrigações contratuais ou solicitações diversas pertinentes à prestação dos serviços.

2.3. A meta a cumprir por parte da CONTRATADA é o término da prestação dos serviços no mês com a pleno atendimento às requisições do CONTRATANTE.

2.4. O que se busca com esse indicador é obter ciência e comprometimento quanto à resolução das demandas levantadas pelo CONTRATANTE o mais breve possível.

2.5. A mensuração dos indicadores se divide entre tempo de resposta a informações demandadas pelo CONTRATANTE, a exemplo do envio de documentos dos colaboradores alocados no contrato; ou tempo de cumprimento a solicitações de execução contratual, a exemplo da instalação de componentes faltosos.

2.6. Todas as solicitações do CONTRATANTE estarão obrigatoriamente vinculadas às disposições contidas em Edital e anexos.

2.7. Salvo disposição expressa em contrário, os prazos para atendimento às solicitações deste IMD será de 05 (cinco) dias úteis.

Tempo de resposta/cumprimento às solicitações do CONTRATANTE		
Indicador	Critério de medição (por dia por evento)	% de glosa sobre a fatura mensal
Tempo de resposta (solicitação de informações)	Até a data acordada	Aceito – sem glosa
	Até 03 dias de atraso	0,2% ao dia/evento
	Acima de 03 dias de atraso	0,1% ao dia/evento
Tempo de cumprimento (solicitação de execuções)	Até a data acordada	Aceito – sem glosa
	Até 03 dias de atraso	0,2% ao dia/evento
	Acima de 03 dias de atraso	0,1% ao dia/evento

3. IMD PARA DISPONIBILIDADE DA FROTA

3.1. A qualidade dos serviços prestados pela CONTRATADA neste item será aferida a partir do tempo de disponibilidade mensal para voo, entre o primeiro e último dia do mês, calculado individualmente para cada aeronave.

- 3.2. Os dias de indisponibilidade serão atualizados diariamente pela equipe de fiscalização e a informação repassada à CONTRATADA ao fim de cada quinzena somente para efeitos informativos possibilitando a atuação proativa na adoção de medidas necessárias à garantia dos IMD previsto neste Termo de Referência.
- 3.3. A glosa a ser aplicada em caso de descumprimento do IMD estabelecido será sobre o valor total do custo fixo da respectiva aeronave indisponível, valor este apresentado na proposta da licitação e pago mensalmente pelo CONTRATANTE.
- 3.4. É obrigação da CONTRATADA, informar imediatamente ao CONTRATANTE a situação de indisponibilidade da aeronave.
- 3.5. O comandante da aeronave ou o responsável pela manutenção é o responsável direto pela comunicação de indisponibilidade da aeronave.
- 3.6. A finalidade desse indicador é mensurar o nível de eficiência da CONTRATADA em manter disponível a frota de aeronaves. O que se busca é manter o nível de disponibilidade da frota de acordo com o planejado nas operações aéreas e atendimento pleno das demandas.
- 3.7. A meta a cumprir é o índice mensal de 100% de disponibilidade.
- 3.8. O CONTRATANTE disponibilizará uma franquia de 05 (cinco) dias corridos de indisponibilidade, por mês e por aeronave.
- 3.9. Essa franquia é destinada a paradas por manutenções programadas ou não, por serviços eventuais na aeronave ou quaisquer outros motivos que não possibilitem à aeronave realizar as operações nos padrões mínimos de segurança permitidos pelos manuais técnicos das aeronaves e/ou normativos das diversas entidades de controle e regulação aeronáutica.
- 3.10. O prazo mensal aceitável de cinco dias de indisponibilidade por aeronave se baseia na média de horas voadas por mês e a complexidade das rotinas de inspeções das aeronaves, além da condição de uso em emergências ambientais.
- 3.11. O mecanismo de cálculo da indisponibilidade se baseia no período que exceder 05 (cinco) dias de indisponibilidade por mês e por aeronave.
- 3.12. O início da indisponibilidade é contado da seguinte forma:
- 3.12.1. Para aeronave com programação de voo ou engajada em missão que não possa ser concluída, a indisponibilidade conta a partir da mesma data, contando o dia completo como indisponível.
- 3.12.2. Para aeronave sem programação de voo no dia, ou que tenha já concluído missão na mesma data, a indisponibilidade é contada a partir do dia seguinte.
- 3.13. A CONTRATADA deverá encaminhar informações que justifiquem o descumprimento do IMD para análise da equipe de fiscalização técnica. As justificativas poderão ser aceitas pelo CONTRATANTE, desde que comprovada a excepcionalidade da ocorrência, resultante exclusivamente de fatores imprevisíveis ou alheios ao controle da CONTRATADA.

3.14. Havendo descumprimento do IMD, devidamente justificado e aceito pelo CONTRATANTE, o período de indisponibilidade será desconsiderado para efeito de cálculo do índice no mês de ocorrência.

3.15. Os prazos de indisponibilidade aqui dispostos não serão cumuláveis entre os meses, nem transferíveis entre as aeronaves.

3.16. Para fins de cálculo considera-se “I” como dias indisponíveis.

Disponibilidade da frota		
Indicador	Critério de medição (por dia por aeronave)	% de glosa sobre o valor fixo devido para o período que exceder o quinto dia de indisponibilidade
Disponibilidade da frota	$I \leq 5$ dias	Aceito – sem glosa
	$I > 5$ dias	4 % por dia/aeronave.

Exemplo de cálculo:

Valor fixo mensal: R\$ 500.000,00

Dias de indisponibilidade: 8 dias

Franquia de indisponibilidade mensal: 5 dias

Dias para desconto: 3 dias

Valor a ser descontado: $4\% \times 500.000,00 \times 3 = \text{R\$ } 60.000,00$

Valor fixo a ser pago no mês:

$\text{R\$ } 500.000,00 - \text{R\$ } 60.000,00 = \text{R\$ } 440.000,00$

4. IMD PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA OPERACIONAL

4.1. A qualidade dos serviços prestados pela CONTRATADA neste item será aferida a partir da avaliação da qualidade técnica e do compromisso dos colaboradores alocados no contrato.

4.2. A finalidade é garantir um padrão aceitável do pessoal responsável pela prestação dos serviços, por meio da avaliação da qualidade de operação dos comandantes das aeronaves, dos mecânicos e dos operadores de abastecimento.

4.3. Os critérios serão aferidos pelo fiscal de contrato, pelo responsável pelas operações aéreas ou mesmo pelos servidores do contratante que embarquem nas operações. O produto das aferições será graduado conforme os indicadores contidos neste item.

Avaliação da qualidade da operacional		
Indicador	Critério de medição	% de glosa sobre a fatura mensal
Apresentar-se para o trabalho sem uniforme/macacão, identificação e/ou EPI	Por evento	0,01%
Não comparecimento de colaborador na data ou local agendado	Por evento	0,01%
Falta de informação ou apresentação de reportes incorretos acerca das operações em campo	Por evento	0,01%
Atrasos na apresentação de caminhões para abastecimento das aeronaves por culpa exclusiva da CONTRATADA	Por dia e por evento	0,01%
Atrasos no envio do diário de bordo (até o dia subsequente ao seu devido registro)	Por dia e por evento	0,01%
Não apresentar materiais, equipamentos ou acessórios previstos contratualmente	Por dia e por evento	0,01% + glosa por atraso no cumprimento de solicitações
Falta de informação ou envio de reportes incorretos acerca dos casos de indisponibilidade da aeronave	Por dia e por evento	0,01%
Não registrar no Diário de Bordo qualquer observação pertinente às missões e às aeronaves durante a execução das operações	Por dia e por evento	0,01%

5. IMD PARA MANUTENÇÃO E CONTROLE TÉCNICO

5.1. A qualidade dos serviços prestados pela CONTRATADA neste item será aferida a partir da avaliação do padrão da manutenção das aeronaves e de seu controle técnico (CTM).

5.2. A CONTRATADA, no intuito de garantir a qualidade dos serviços, deverá cumprir com as recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação, bem como observar conduta adequada na utilização dos materiais, equipamentos e ferramentas e executar fielmente o objeto contratado de acordo com as normas legais, sobretudo, no cumprimento obrigatório das diretrizes técnicas dos manuais das aeronaves.

5.3. As manutenções programadas deverão ser realizadas em locais e datas pré-acordados entre a CONTRATADA e o CONTRATANTE com antecedência suficiente para o necessário planejamento de ambas as partes.

5.4. Caso a manutenção programada seja realizada fora das datas agendadas, o prazo de parada da aeronave será computado também como dia de indisponibilidade, com glosa prevista em item específico deste instrumento.

5.5. Caso a aeronave seja entregue na condição de aeronavegável após a data prevista para retorno da aeronave em virtude de quaisquer intervenções de manutenção, o atraso passará a ser computado também como indisponibilidade, com glosa prevista em item específico deste instrumento.

5.6. Quaisquer serviços adicionais necessários, não previstos pelo fabricante como manutenção programada, serão considerados manutenção não programada e deverão ser comunicados ao CONTRATANTE.

Avaliação da qualidade da manutenção e controle técnico (CTM)		
Indicador	Critério de medição	% de glosa sobre a fatura mensal
Deixar de enviar documentação periódica exigida pelo CONTRATANTE	Por evento e dia de atraso	0,01%
Alteração unilateral de data para manutenção programada	Por evento	0,01% + glosa por indisponibilidade
Deixar vencer IAM ou Certificado de Aeronavegabilidade (CA)	Por evento	5% + glosa por indisponibilidade
Deixar de informar a necessidade de realização de manutenção não programada ou quaisquer serviços eventuais	Por evento	0,01% + glosa por indisponibilidade
Descumprimento do prazo de devolução da aeronave até a data acordada	Por evento	0,01% + glosa por indisponibilidade

Se o vencimento do componente ou tarefa causar indisponibilidade ou perda de Certificado de aeronavegabilidade ou IAM.	Por evento	1% + glosa por indisponibilidade
--	------------	----------------------------------

6. FAIXAS DE AJUSTE DE PAGAMENTO

6.1. Os pagamentos devidos, relativos a cada mês de referência, devem ser ajustados pela glosa total do serviço, conforme tabela e fórmula apresentadas abaixo:

Valor mensal pago = [(Valor a ser faturado) - (somatório das glosas previstas em cada IMD)]

7. OBSERVAÇÕES FINAIS

- 7.1. Sendo os serviços prestados de forma inegavelmente satisfatória ficará facultado ao CONTRATANTE o preenchimento do IMR.
- 7.2. Caso não ocorra o preenchimento do IMR, será interpretado que o serviço alcançou a pontuação máxima.